

COMDEMA
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE
GESTÃO 2023/2025

ATA DA 21^a REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Reunião virtual via aplicativo Google Meet

DATA: 17/09/2025

Em dezessete de agosto de dois mil e vinte e cinco, às 14:00h, horário da primeira convocação, com 13 conselheiros presentes, foram abertos os trabalhos do Conselho de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA, em Reunião Ordinária, pelo Vice-presidente Claudemir Battaglini, o qual deu início aos trabalhos de acordo com a pauta da convocação.

- 1. Aprovação da Ata da 20^a RO realizada em 13/08/25** – Ata enviada para leitura previamente, foi aprovada por unanimidade.

2. Informes da Mesa Diretora

a) – Alteração da data da presente reunião 21^a RO votada via whatsapp e nos informes para constar em ata que o motivo da alteração foi a coincidência com a data da 2^a Oficina participativa das estradas parque da Serra do Japi.

Sem comentários da plenária.

b) – Recebido ofício de resposta ao Ofício 01/2025 do COMDEMA enviado pela SMPUMA em 29/08/2025 e repassado aos conselheiros em 02/09. Complementação da Secretaria de Finanças em 16/09.

Battaglini sugeriu a distribuição do ofício as Câmaras Técnicas para ciência e manifestação das respostas recebidas, com análise e sugestões das CTs.

O conselheiro Pedro Pontes reforçou que os itens 8, 18 e 24 não foram respondidos e reforçou que o item 8, de fiscalização deve atender a Resolução 01/2021 do COMDEMA com relatórios quadrimestrais.

O conselheiro Carlos Pereira questionou que ao realizar a análise das respostas podem surgir novos questionamentos, e solicitou qual será o procedimento para encaminhamentos. O conselheiro Flávio Gramolelli entende que as questões não respondidas o COMDEMA já poderia oficiar a Prefeitura, apontando a necessidade da conclusão das respostas e posteriormente enviar novas demandas.

Battaglini relembrou que houve uma reunião entre a mesa diretora do Comdema e o Secretário André Ferrazzo e a Diretoria de Conselhos, no intuito de acelerar as respostas dos diversos ofícios do conselho, porém com a troca do secretário vamos continuar acompanhando as respostas. Apontou ainda que as respostas do ofício e sua demora apontam a falta de comunicação entre as secretarias, coisa que já vem apontando internamente no conselho a algum tempo.

c) – Recebido ofício da Câmara de Vereadores para apreciação do PL 14.937/2025 que dispõe sobre a utilização de áreas públicas desapropriadas para preservação ambiental na Serra do Japi e autoriza o Município a participar de mecanismos de compensação e comercialização de créditos de carbono.

Pauta distribuída a CTFL para análise.

d) – Promulgada a Lei Complementar 640/2025 – Restaura a vigência do caput do art. 12 da Lei Complementar 341/2002 e do art. 8 da Lei Complementar 430/05.

O Projeto de Lei 1.173/2025 foi aprovado com uma emenda mudando de reprise para “Restaura a vigência do caput”.

J u s t i f i c a t i v a: A presente emenda tem por finalidade corrigir a terminologia utilizada no art. 1º, haja vista que a reprise pressupõe a revogação da norma revogadora, o que não se verifica no presente caso, considerando que a Lei Complementar nº 632/2024 permanece em vigor.

Battaglini lembrou que o conselho deve permanecer cobrando a promulgação de Lei própria do Fundo Ambiental.

e) - Solicitação de apresentação do andamento dos trabalhos do IPT e da apresentação do balanço do Fundo Ambiental 1º Semestre.

Item será incluído no ofício de respostas complementares.

f) – Abertura do Processo SEI 29.006/2025 revisão do Regimento Interno.

Sem comentários da plenária.

g) – Abertura de Processo SEI 30.706/2025 paridade na votação do COMDEMA.

O conselheiro Pedro Pontes solicitou aos conselheiros ligados a Prefeitura o monitoramento constante destes processos para que não deixem de tramitar e se estenda os seus prazos de conclusão. A conselheira Joana Carvalho informou que está monitorando e que os processos já tiveram tramitações iniciais pelos órgãos devidos.

h) - Relembra aos conselheiros que o Edital de inscrição do COMDEMA para a Sociedade Civil está aberto.

A conselheira Joana Carvalho solicitou esforço dos conselheiros na divulgação deste Edital, pois até o momento o número de inscrições é baixo. Battaglini reforçou para que todos possam divulgar para alcançar todas as possíveis entidades que possam ocupar cadeiras no conselho. O conselheiro Wagner lembrou que a recondução dos conselheiros não é automática, devendo haver novas inscrições das entidades.

i) – Recebida resposta da Moção 01/2025 sobre a Associação Mata Ciliar.

Battaglini questionou o envio da resposta a conselheira Juliana Oliveira, foi confirmado o envio.

j) – Recebida cópia do requerimento do Vereador Henrique Parra do Cardume sobre a visita ao GERESOL para ciência do COMDEMA.

Battaglini parabenizou a iniciativa do Vereador Henrique pela iniciativa. O conselheiro Wagner lembrou que o Comdema também tratou do assunto no Ofício 08/2025 questionando os índices de reciclagem e a regulamentação do Fundo de Resíduos, ofício ainda não respondido. O conselheiro Pedro Pontes esteve na visita, junto com as conselheiras Marcia Torolio e Juliana Oliveira, além do conselheiro Marcelo Patrão e destacou que não é uma iniciativa individual do vereador, mas sim uma comitiva de vereadores que assinam o requerimento. O conselheiro Fabio Lopes chamou a atenção para o material utilizado na manutenção de estradas rurais em especial na Serra do Japi, ele observou o material com muitos resíduos como plásticos, e que deve haver uma maior qualificação no material a ser depositado na manutenção de estradas rurais. A conselheira Marcia Torolio informou que observou durante a visita ao Geresol a implantação de algumas melhorias na reciclagem de resíduos da construção civil como a implantação de um imã para retirada de material ferroso ao final da esteira. Observou ainda que há uma iniciativa de separar a louça cerâmica do material a ser reciclado devido aos riscos que esse material quebrado oferece, pois ele é altamente cortante. Informou que com relação a reciclagem o

aproveitamento está péssimo, apenas material de alto valor tem sido separado e aproveitado, o restante do material é encaminhado ao aterro sanitário, um verdadeiro fracasso no programa. Battaglini propôs a cobrança de resposta do Ofício 08/2025 e questionar quais as ações da prefeitura com relação a indicação da comissão de vereadores. Marcia reforçou que a comissão de vereadores estava mais voltada aos resíduos da construção civil e que a comunicação em redes sociais dos vereadores apontava de forma muito positiva a visita ao Geresol, porém não abordaram a questão da coleta seletiva e aproveitamento do material, que a prefeitura não conseguiu trocar a empresa que opera a separação e aproveitamento da coleta seletiva e que a empresa separa o material de valor se apropria dele, não sabendo dizer se é um item de contrato, porém entende que este trabalho tem um cunho social e deveria reverter os ganhos aos catadores ou cooperativas de aproveitamento do reciclável, necessitando uma revisão no Plano de Saneamento com relação a esta questão.

Battaglini chamou a atenção para o que a gente espera que o poder público possa dar vazão às demandas adequadas, seja do resíduo da construção civil, seja da reciclagem, seja do nosso lixo orgânico, que também tem todo um tratamento diferenciado, porque a gente não tem sequer aterro sanitário aqui em Jundiaí, a gente paga para depositar isso em aterros sanitários fora de Jundiaí, é uma questão bastante ampla, bastante complexa e que é difícil o Comdema acompanhar permanentemente isso. Daí a importância do trabalho dos vereadores, daí a importância de a gente cobrar para saber como é que está, fazer visitas no futuro e eventualmente acionar o Ministério Público para apontar as falhas, porque pode estar havendo inclusive uma má gestão do dinheiro público com isso tudo, já que não se tem muitas vezes o resultado que se deseja. A coisa é para funcionar de forma adequada, é um avanço, várias coisas que são feitas no Geresol, mas eu acho que tem que ter uma melhoria contínua disso, não podemos perder a mão porque senão é o que vocês falaram, acaba que a sociedade separa o lixo, chega lá e depois vai para o para o aterro sanitário. Então, jogou dinheiro público na coleta seletiva, jogou o tempo das pessoas de fazer essa separação fora, eu acho que a gente precisa insistir um pouco mais nesse assunto. A conselheira Maria Helena sugeriu que o ofício desta pauta fosse encaminhado diretamente ao Secretário de Serviços Públicos para que a resposta fosse mais rápida. Reforçou que o DMA cuida de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de obras particulares que apresentam EIV e que há um esforço no controle de geração e separação dos resíduos para encaminhamento ao Geresol, porém lá dentro deve ser continuado esse trabalho. Battaglini lembrou que a coleta de lixo é lançada junto ao IPTU e que o gasto do dinheiro público deve ser bem gerido e alcançar um resultado satisfatório, pois o material reciclável que pode gerar receita, ao ser destinado ao aterro sanitário gera um custo por tonelada destinada.

3. Outros assuntos – NÃO HOUVE OUTROS ASSUNTOS.

Processos distribuídos - CTUOS – SEI PMJ 0027520/2025 Obra Rodoviária. CTFL – OFÍCIO da Câmara de Vereadores sobre PL 14.937/2025 uso de áreas públicas em projetos de carbono

O primeiro secretário Wagner de Paiva, lavrou a presente ata que leva como anexo a lista de presença.

Jundiaí, 17 de setembro de 2025.

Wagner de Paiva
1º Secretário COMDEMA 2023-2025

Claudemir Battaglini
Vice Presidente COMDEMA 2023-2025

